

Apresentação

A monitoria, como apoio às atividades de ensino, foi regulamentada no âmbito federal pela Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968 e reafirmada pela Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996, que no Art. 84 coloca que “Os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos”.

A UFRN dispõe de registros de monitores a partir de 1971, ano em que foram abertas 80 vagas distribuídas por disciplina. Em 1977, o número de vagas já alcançava o total de 90 e a distribuição passou a ser por departamento (SANTOS; LINS, p. 61, 2007). Atualmente, o Programa de Monitoria da UFRN, vinculado à Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD, disponibiliza 620 bolsas a estudantes vinculados a projetos de ensino de diferentes campi. Tem como objetivos: melhorar o desempenho acadêmico dos cursos de graduação; contribuir para o processo de formação do estudante; e despertar no monitor o interesse pela carreira docente.

Os projetos de monitoria da UFRN são selecionados por meio de Edital interno, lançado anualmente pela PROGRAD, e têm seus resultados divulgados para a comunidade acadêmica durante o Seminário de Iniciação à Docência (SID), também organizado pela PROGRAD, com a finalidade de socializar as experiências vivenciadas por professores e alunos na busca da melhoria da qualidade do ensino de graduação.

O Programa de Monitoria foi tema da Coleção Pedagógica n. 9, que teve como título “A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias”, neste número foram discutidas as concepções que fundamentam este programa e, com foco na iniciação à docência, os textos apresentados “buscaram, em suas análises e em seus relatos de

1 SANTOS, Mirza Medeiros dos; LINS, Nostradamos de Medeiros. A monitoria da Universidade Federal do Rio Grande do Norte: um resgate histórico. In: _____ (Org.). **A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias**. Natal, RN: EDUFRN, 2007, p. 59-67. Coleção Pedagógica, n. 9.

experiências, fornecer uma contribuição para aprimorar o programa de monitoria em nossa universidade” (SANTOS, LINS, p. 9, 2007).

Os textos que compõem a presente Coleção Pedagógica, de n. 11, resultam de projetos de ensino desenvolvidos no ano de 2011 que, ao serem apresentados no VIII Seminário de Iniciação à Docência (SID) foram premiados com a oportunidade de publicação neste número da Coleção.

Estes trabalhos expõem relatos de experiências de discentes e professores, decorrentes dos projetos de ensino que participaram, bem como divulgam resultados obtidos por meio dos projetos, contemplando diferentes áreas de formação.

O artigo “Monitoria na EC&T: o plano integrado dos três primeiros semestres”, é escrito por alunos e professores da EC&T e divulga as atividades desenvolvidas pelos monitores, com alunos ingressantes do curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia, por meio de plantões presenciais, suporte no desenvolvimento de práticas laboratoriais e apoio online.

Em “Novos recursos para o ensino da biogeografia”, os autores discutem abordagens de ensino voltadas para a disciplina Biogeografia, contemplada na formação do geógrafo, que consideram técnicas e atividades aplicadas na prática profissional, bem como o auxílio de um monitor, funcionando como um interlocutor na relação professor-aluno.

Os autores de “Vivência socioeducativa da monitoria em enfermagem: prática de ensino e emancipação” descrevem a ação socioeducativa da monitoria em Enfermagem, com base nas concepções educativas de Paulo Freire, desenvolvida por meio de estratégias de ensino problematizadoras entre educandos/monitores e discentes, com a participação docente.

No texto “Produto de programas auxiliares na disciplina de Cálculo Diferencial e Integral I da UFRN”, os autores apresentam os resultados obtidos por meio da atuação dos monitores na disciplina Cálculo Diferencial e Integral I, não apenas na elaboração e aplicação de listas de exercício, como também na orientação de aulas com o uso do software Geogebra e com plantão de dúvidas.

O “Ethos: educar para a vida – Monitoria em bioética no curso de medicina” relata a experiência e discute os resultados da ação de monitoria em bioética no curso de Medicina da UFRN, decorrente de um projeto que visa trabalhar a religação dos saberes e a formação de cidadãos-médicos sensíveis à vida.

Os autores de “Projeto de monitoria em eventos: com destaque nas disciplinas introdução à hospitalidade e teoria e pesquisa do lazer” apresentam os resultados da aplicação da monitoria nas disciplinas Introdução à Hospitalidade e Teoria e Pesquisa do Lazer, presentes no currículo do curso de bacharelado em Turismo da UFRN/Campus Currais Novos.

Em “Gestão e desenvolvimento de monitores”, escrito por estudantes e professores do curso de Administração dos CERES/UFRN, apresenta-se os resultados do projeto de ensino para os discentes, os docentes e os monitores envolvidos, com destaque para o estímulo do graduando, decorrente da atuação como monitor, à carreira docente, e às atividades de pesquisa e extensão, à medida que o projeto gerou um efeito multiplicador no curso, com a implantação de novos projetos e inclusão de novos alunos, além de gerar mudança na imagem do campus perante a sociedade local.

O texto “Práticas de equilíbrios de fases e calorimetria aplicadas ao ensino da termodinâmica para engenharia química” descreve algumas atividades experimentais de indústrias químicas, que visam o desenvolvimento do senso crítico e a observação de fenômenos físicos, e como se dá a contribuição do monitor para a realização de atividades experimentais.

Com esta publicação, espera-se divulgar algumas das atividades desenvolvidas no âmbito do Programa de Monitoria. Iniciativas como essa são importantes porque há carência de publicações com este objetivo, além de constituir-se numa oportunidade a mais para os estudantes e professores envolvidos para pensar e comunicar as experiências decorrentes da atuação no projeto de ensino. Além disso, temos a expectativa de que a socialização dessas experiências permitam uma reflexão cada vez melhor a respeito da importância da monitoria para a qualidade do desempenho acadêmico nos cursos de graduação da UFRN.

As organizadoras